



# EDITORIAL



«Embarque de vinhos no cais da Régua». Foto Emílio Biel, ca. 1905.

Com a publicação deste número da revista DOURO – Estudos & Documentos fechamos um ciclo editorial. Tendo aceite o convite para coordenar, nos próximos três anos, as actividades de criação do Museu da Região do Douro, não poderia exercer as responsabilidades desse desafio senão em regime de total empenhamento, dificilmente conciliável com as actividades académicas e com a coordenação do GEHVID e da revista. O próximo número aparecerá, assim, com um novo coordenador, com um novo secretariado e, provavelmente, com uma nova periodicidade. E as novidades permitirão retomar o fôlego para consolidar este projecto interuniversitário e pluridisciplinar. A todos quantos colaboraram connosco, durante mais de cinco anos, e sobretudo aos que aceitaram assumir a responsabilidade da publicação futura da revista, nomeadamente ao Professor Francisco Ribeiro da Silva, expressamos aqui o nosso reconhecimento.

Simultaneamente, o projecto global do GEHVID conhecerá ainda em 2001 uma fase decisiva de afirmação e de mudança, com a concretização de importantes iniciativas, que constituem, de certa forma, pontos de chegada do trabalho desenvolvido ao longo de cerca de sete anos, mas que abrirão também, seguramente, novas perspectivas para projectos futuros. Entre essas iniciativas destacam-se a publicação da obra colectiva História do Douro e dos seus vinhos e a realização do II Simpósio Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho, sob o tema «A vinha e o vinho na Cultura da Europa», integrando-se ambas na programação cultural do Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura. A História do Douro, a editar em colaboração com as Edições Afrontamento, reunirá em quatro volumes contribuições de algumas dezenas de investigadores. Trata-se de uma visão de síntese da história regional, desde a pré-história aos nossos dias, que reflectirá muito do trabalho de pesquisa feito por investigadores do GEHVID, a par de estudos de outros investigadores nacionais e estrangeiros que se têm dedicado à temática duriense. O Simpósio Internacional, organizado em colaboração com a Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho e com o Departamento de Economia e Sociologia da UTAD, a realizar no Porto e no Douro, entre 10 e 12 de Setembro, reunirá investigadores de mais de uma dezena de países. Constituirá, certamente, um importante espaço de intercâmbio de conhecimentos sobre o tema e consolidará as relações internacionais do GEHVID.

Não menos significativa é a crescente colaboração de investigadores do GEHVID com instituições da região do Douro e do sector dos vinhos do Porto. Além da participação de quatro investigadores do GEHVID no projecto do Museu da Região do Douro, a equipa de Património irá colaborar na elaboração do Plano Integrado de Ordenamento do Território para a área do Douro Vinhateiro, na sequência do estudo realizado para a candidatura a Património Mundial. Uma equipa de Arqueologia, patrocinada pela Sogrape e com o apoio do Parque Arqueológico do Côa, irá trabalhar em tempo integral na escavação da estação romana de Olivais de Telhões, em Almendra. Em curso estão diversos projectos de edição, em colaboração com autarquias e instituições da região. Se muito há ainda a fazer, sentimos que muitos dos objectivos que traçámos vão sendo alcançados, o que nos dá o estímulo necessário para prosseguir.

